

Técnicos avançados estruturam as máquinas que exalam a indústria e, com elas, é provável se eleve o índice da evolução de povos inteiros.

No entanto, para que isso aconteça, é indispensável que operários valorosos exponham as próprias vidas, junto aos fornos candentes de ferro e aço.

"

Negociantes de prol arregimentam os produtos da terra e, por êles, conseguem formar a economia e o sustento de grandes comunidades.

Mas semelhante vitória comercial exige que anônimos semeadores chafurdem as mãos no limo da gleba.

\*

Não pergunes "quem sou eu?", nem digas "nada valho".

Honremos o serviço que invariavelmente nos honra, guardando-lhe fidelidade e ofertando-lhe as nossas melhores fôrças, ainda mesmo quando se expresse, através de ocupação, supostamente esquecida na retaguarda.

Nos princípios que regem o Universo, todo trabalho construtivo é respeitável.

Repara êsse dispositivo da Lei Divina funcionando em ti próprio.

Caminhas e pensas de cabeça içada à glória do firmamento, contudo, por ti mesmo, não avançarás para a frente, sem a humildade dos pés.

---

### Êles Antes

*"Quando deres um festim, não convides teus amigos, nem os teus irmãos, nem os teus vizinhos ricos, para que não suceda que também êles te tornem a convidar e te seja isso recompensado." — JESUS — LUCAS, 14: 12.*

★

*"Por festins deveis entender, não os repastos propriamente ditos, mas a participação na abundância de que desfruital." — Cap. XIII, 8.*

**“**UANDO derdes um festim, disse Jesus, não convideis para êle os vossos amigos, mas os pobres e os estropiados."

Decerto que o Divino Orientador não estabelecia a desistência das relações fraternais, nem o abandono do culto às afinidades do coração. Considerando, porém, a Humanidade por família única, induzia-nos a observar os irmãos menos felizes, na categoria de credores principais de nossa atenção, à maneira de enfermos queridos, que esperam no lar a prioridade de assistência por parte daqueles que lhes comungam o mesmo sangue.

Nas celebrações da alegria, é inútil convocar os entes amados, de vez que todos êles se encontram automàticamente dentro delas. Recorda os que jornadeiam no mundo, sob as algemas de austeras privações e partilha com êles as vantagens que te felicitam a vida.

\*

Se exerces autoridade, é natural te disponhas à sustentação dos companheiros honestos que te apóiam a luta. Antes dêles, no entanto, pensa no amparo que deves a todos os que padecem aflição e injustiça.

Obtiveste merecimentos sociais elevados pelos títulos de competência que granjeaste a preço de trabalho e de estudo, e, com semelhantes valores, é razoável te empenhes no conforto, a benefício dos que viajam no carro de tuas facilidades terrestres. Antes dêles, contudo, atende à cooperação em favor dos que jazem cansados nas provações sem remédio.

Desfrutas extensa possibilidade econômica, na qual é compreensível te devotes a obsequiar os amigos do teu nível doméstico. Antes dêles, todavia, socorre os que esmorecem de fadiga e penúria, para quem, muitas vezes, a felicidade reside num sorriso amistoso ou num prato de pão.

Amealhaste conhecimento e, nos tesouros culturais que adquiriste, é justo te aprazas, nos torneios verbais de sá-lão, enriquecendo o cérebro dos ouvintes que te respiram as normas superiores. Antes dêles, porém, divide a luz que te clareia o mundo mental com os irmãos do caminho, que se debatem, ainda, na noite da ignorância.

\*

Jesus não te pede a deserção dos círculos afetivos.

Ele próprio, certa feita, asseverou aos companheiros de apostolado: "Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz o meu senhor; chamo-vos, amigos, porque vos revelei tudo quanto ouvi de meu Pai".

Com os amigos, entretanto, consagrhou-se primeiramente a aliviar a carga de todos os sofredores, como a dizer-nos que todos podemos cultivar afeições preciosas que nos alentem as energias, mas à frente dos que choram, nos transes de dolorosas necessidades, é preciso adotar a legenda — "eles, antes".

## *Na Hora da Assistência*

"Mas quando fizeres convite, chama os pobres, aleijados, coxos e cegos." — JESUS — LUCAS, 14: 13.



"Auxiliai os infelizes o melhor que puderdes." — Cap. XIII, 9.

**N**AS obras de assistência aos irmãos que nos felicitam com as oportunidades do serviço fraterno, em nome do Senhor, vale salientar a autoridade amorosa do Cristo que no-los recomendou.

Ao recebê-los à porta, intentemos ofertar-lhes algumas frases de conforto e bom ânimo, sem ferir-lhes o coração, ainda mesmo quando não lhes possamos ser úteis.

Visitando-lhes o lar, diligencemos respirar-lhes o ambiente doméstico, afetuosa mente, reconhecendo-nos, na intimidade da própria família, que nos merece respeito natural e cooperação espontânea, sem traços de censura.

Em lhes servindo à mesa, fujamos de reprovar-lhes os modos ou expressões, diferentes dos nossos, calando apontamentos desprimatorios e manifestações de azedume, o que lhes agravaría a subalternidade e a desventura.

Socorrendo-lhes o corpo enfermo ou dolorido, reflitamos nos seres que nos são particularmente amados e imaginemos a gratidão de que seríamos possuídos, diante daqueles que os amparassem nos constrangimentos orgânicos.

Se aceitamos a incumbência de provê-los nas filas organizadas para a distribuição de favores diminutos, preservemos o regulamento estabelecido, com lhanzeza e bondade,